Quinta-feira, 23 de julho de 1885

A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

I.º ANNO

ASSIGNATURA
Por anno, em Aveiro . . . . . 1$000 réis
Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha.
Numero avulso . . . . . 20 réis
Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARÃES

REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇOES
Annuncios por linha . . . . . 20 réis
Repetições . . . . . 10 »
Communicados, por linha . . . . . 30 »
Aos assignantes abate-se 20 p. c.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção, Rua Direita, 91—AVEIRO

N.º 25

Aveiro

A' BEIRA DO PANTANO

No grão-deserto da vida politica de Portugal, na apathia taciturna e caliginosa que era povoada pelo silencio, pela inercia, e pelas trevas, estalaram com fragor as nuvens pesadas do horisonte e um sol nado nos confins do progressismo, rutilando chammas e fulgores, todo paz, mas todo energia, vem predisposto a evocar de alem tumulo os heroes de 1836 para combater os desvarios, os esbanjamentos e a corrupção d'esta crise, que significa o descredito, a inconsideração, o perigo, a bancarrota.

Organisou-se em Lisboa a *caravana* a Meca, prepararam-se os discursos campanudos que iam de farnel, encheram-se os cantis com as aguas ardentes para inflammar a opinião, e levou-se na mala o hysope capaz de baptisar os neophytos convertidos á evidencia apoz a cathequese.

O *caravansará* onde descançariam os excursionistas era o banquete da nave central do Palacio da Industria. Ali a divisa=*Progredior*=é o symbolo do partido. Os crentes depois das abluções da religião da VIDA NOVA, abstendo-se do toucinho das divagações rhetoricas, entornando a agua lustral a que se chama modernamente *champagne* prometteram obrigar a riqueza e a moralidade a virem passar pelo menos a quadra do verão n'este paiz classico das larangeiras viridentes.

Ao pé das flores postas na meza por Jeronymo Monteiro da Costa, e das postas de carne fumegante, e trépida, a oratoria intrepida dos convivas jurou fintar-se em civismo para derrotar a hydra—o *deficit*, e derribar á funda com os melhores seixos do surrão o gigante philisteu do ministerio, o tal menino da corôa de bicos, que tem por semelhança posto em balanços a corôa, gasto muitas meias corôas, e augmentado os innumeraveis bicos das nossas inconsuteis receitas.

Ali se prometteu, lendo-se cartas de felicitações e de adhesão das almas do outro mundo, de Mousinho da Silveira, de Passos Manuel, de José Estevão, do Sá da Bandeira, e de tantos outros phantasmas transparentes que, para o futuro, o Fontes hade ver uma bruxa, porque a união faz a força, esquecendo-se os illustrados peregrinos que Allah é grande mas o Fontes é maior... desde os vinte e cinco annos, e que a *força* é que pelo contrario em alguns casos faz a união.

Prostrados ante o propheta Braamcamp, que parece já de si um vulto fugido á historia epica dos affonsinos, integra e lealissima figura, caracter respeitavel a todos os titulos e sempre desprendido d'elles, os brindes copiosos em libações de vinho fino disseram ao paiz este brado, que retempera as finanças:

VIDA NOVA! VIDA NOVA!

e os echos repercutindo-se pelos prelos das provincias e pelos arames telegraphicos em crebros soluços tornáram a affirmar cheios de temeridade:

VIDA NOVA! VIDA NOVA!

Mas em que consiste a VIDA NOVA? Faz-se algum programma novo, ou em vez de termos parlamento com 150 deputados teremos jantares de 400 talheres para avaliar d'alto a misera refeição dos povos? Depois da *moralidade* e *economia*, os dois guiões do partido progressista, que novo labaro póde haver, que cimente as fileiras desconnexas?

Propõem-se resolver problemas de grande magnitude; mas isto é o que se propõem todos os governos. O que na verdade desejam, como bons crentes que são, e a caravana o provou, é *conquistar o poder*, e despacharem os seus afilhados. As hesitações trazem a derrota, mas se agora acabaram as dos illustres peregrinos, o partido adverso está entrincheirado detrás das pastas, tem-se apercebido das minas que estoiram ao sopé dos baluartes e vai despachando tão tranquilla e verdadeiramente como Deus no alto dos ceus.

As *inscripções*, essa papelada de cifras de contos e contos, com os competentes cifrões, vale um exercito de policias, e açaimarão as possiveis revoltas em Portugal. Soffreria muita gente com as aventuras.

Ainda só estão na massa dos possiveis os que hãode pagar com usura, em tresdobro de consequencias funestas, as loucuras do presente. Nossos filhos ou os filhos de nossos filhos é que accordarão captivos, como as nações decadentes da Asia. Por agora o tripudio infrene talha-se pela agiotagem, que vai emprestando. Aberta a fallencia seremos uma serie de coutadas de servos da gleba, ou mercenarios de combate em nações poderosas.

Acima de todas as cogitações e programmas de *Vida Nova* convençam-se os illustres caudilhos da caravana, que a politica de serralho é ainda a politica dos califas do Occidente, e que o REI é o primeiro poder do Estado, senão é o unico.

GENEROSIDADE DE WILLIAM GLADSTONE PARA COM BRADLAUGH

Clemente, amantissimo da justiça, da tolerancia, da paz universal, Gladstone interveio com eloquencia em favor de Bradlaugh, o livre pensador, atheu, deputado recalcitrante por Northampton que tanto tem dado que fazer á camara dos communs. Bradlaugh apparece em Inglaterra como um antechristo, como uma sacrilega excepção, como uma monstruosidade social. Não sómente as doutrinas d'este homem revoltam as consciencias inglezas, mas confundem a pessoa com os principios sendo aquella desprezada, posta no *index*, banida de toda a sociedade que se respeita e, por pouco poder que os christãos inglezes tivessem, tractariam o primeiro dos atheus britannicos como as ultimas gerações de pagãos tractaram a primeira geração christã. M. Gladstone apezar de ter abdicado as idéas estreitas da sua juventude nem por isso deixou de conservar um inexgotavel fundo de crenças; M. Gladstone que permanece, no ponto de vista da fé, o puritano escossez dos primeiros dias, M. Gladstone que tem recitado até hoje as resas no templo anglicano onde officia seu irmão o clergyman de Hawarden, M. Gladstone não póde esquivar-se de considerar Bradlaugh como um impio, nem póde evitar dolorosas tremuras ouvindo «o homem de Northampton» atacar a Sagrada Escriptura. Pois é no meio d'estes devotos *à outrance* e a despeito de todos os seus prejuizos pessoaes que o illustre estadista ousou tomar partido por Bradlaugh contra os que o excluem do Parlamento; é aos infallibilistas do protestantismo que elle, devoto, teve a coragem de pregar no mais bello discurso, que pronunciou em sua vida, a tolerancia, a indulgencia, o respeito das consciencias, a liberdade para todas as opiniões. Foi até em nome da religião que elle de-

---

12 FOLHETIM

AS AVENTURAS D'UM MORTO

CONTO PHANTASTICO

DE

Gaspar Nuñez de Arce

TRADUZIDO

POR

MELLO FEITAS

(*Continuação*)

III

Como comprehendereis bem, não me achava disposto a entabolar nenhuma polemica com o meu companheiro de café, nem era uma discussão philosophica o que mais me convinha então. Callei-me, pois, até resgatar-me do susto que me tinha produzido sua subita apparição, e depois cobrando animo interroguei-o ácerca da minha viagem por o infinito imperio das almas.

—E' ou não verdade que estive morto?—perguntei com anciosa curiosidade.

Olhou-me, sarcastico, o meu improvisado amigo e respondeu sem vacillar.

—E' verdade.

—E agora?...

—Agora vives—disse sorrindo.

Ainda que até aquelle momento eu não tivesse certeza alguma ácerca da infernal procedencia do meu interlocutor, tinha-me acostumado instinctivamente a consideral-o um ser sobrenatural e poderoso. Não cria em diabos nem em duendes; a minha rasão refusava a sua existencia, mas, apesar de tudo, o meu debil coração rendia-se ao medo. A minha cabeça era incredula, e o meu sentimento supersticioso.

¿Porém, acaso não é natural que offereçamos esta estranha mescla da fé e de duvida todos os que, tendo nascido sob o formoso céu de Hespanha, temos recebido as primeiras impressões n'uma sociedade saturada de fanatismo? Passaram pela vossa patria mui poucos annos desde a revolução, para que o nosso espirito se não resinta ainda do pesado jugo a que estava sujeito. Nossos mestres ou, pelo menos, os de nossos paes viveram no claustro; o claustro já não é o que foi, porem as instituições não morrem quando passam, a sua influencia fluctua por muito tempo na atmosphera social; vive nos costumes, sentimentos e crenças, ainda depois de estar já enterrada nos entendimentos.

Mas continúo.

Graças, por um lado, á minha superstição exaltada então pelo soffrimento e por outro á mal apagada recordação que conservava das minhas aventuras ultraterrenas, dei completo credito ás palavras do meu interlocutor mysterioso e quiz conhecer o arcano da minha morte e da minha ressurreição.

—Tu quererás saber — disse me o diabo advinhando os meus desejos, como pudeste estar morto estando agora vivo, e vou satisfazer a tua curiosidade impaciente. Quando impellido pela vaidade, ainda mais do que pela dôr, puzeste fim á tua existencia, tive intenções de deixar-te entregue á tua eterna desesperação de suicida; mas depois um sentimento, que em vão tinha pretendido afagar, fez-me variar de resolução. Não tractarei de descrever-te o effeito que o teu criminoso attentado produziu no café; attrahidos pela detonação da arma de fogo, que eu tinha posto em tuas mãos, accudiram em tropel ao logar da catastrophe muitos visinhos e o dono do estabelecimento e pódes pensar qual seria o seu espanto quando te encontráram só,—porque eu tinha desapparecido entre o fumo da polvora — banhado em sangue e completamente desfigurado. Alguns foram em busca do juiz e outros em cata do cirurgião, mas quando ambos chegaram já era tarde, tu não eras mais do que um cadaver, uma nova victima da loucura humana.

Não faltaram chascos, que se trocaram, nem mulheres que procederam como se estivessem enternecidas, nem larapios que se aproveitassem do tumulto em beneficio proprio; fallou-se da tua desgraça por espaço de uma hora e esqueceram-te dentro da hora seguinte.

Graças ao influxo de algumas almas caritativas, dispoz-se immediatamente o teu enterro. Difficuldades quasi insupperaveis houve que vencer para que a Egreja te concedesse sepultura sagrada; negava-t'a e só depois de innumeraveis esforços é que se conseguiu debilitar a sua resistencia.

Viste a pompa funebre com que te conduziam ao cemiterio; mas o que não pudeste ver foi o assombro que se retractou no rosto de quantos te acompanhavam quando observaram que o teu corpo se movia, levantando primeiro um pé, depois uma das mãos, e por ultimo a livida e ensaguentada cabeça.

— Não está morto, não está morto! — gritaram alguns — Por pouco que o enterravamos vivo!

Houve vozes, ajuntamentos, sustos, desmaios, ais! e ancias, até que por fim se desvaneceu o cortejo funebre e se conduziu o teu corpo a esta sala do hospital. Os cirurgiões, e singularmente o que primeiro te tinha reconhecido, affirmavam e juravam que te tinham visto morto; porem, ante a inflexivel e teimosa tenacidade dos factos, a sciencia teve que callar-se duvidando das suas anteriores affirmações.

Só um velho operario olhando-te de revez e coçando as orelhas murmurou:—Terá elle o espirito mau dentro do corpo?

E não se tinha equivocado; um espirito potente que tomava interesse por ti havia penetrado no tabernaculo da tua alma, foi elle que susteve vida ficticia na materia proxima a decompôr-se, foi elle que fez reviver o aniquilado fogo dos teus sentidos, e por fim despertou o movimento de teus membros paralisados.

(*Continúa.*)

fendeu a causa da irreligião; foi a golpes de Biblia que feriu as acanhadas prevenções dos seus fanaticos adversarios; fez intervir Christo contra os christãos em favor do atheu. A sua palavra não triumphou, mas fez luzir a verdade em mais d'uma consciencia, que a infiltrará n'outras, de modo que um dia virá em que póde em Inglaterra alguem chamar-se Bradlaugh sem ser pária.

RETALHO DE CRITICA

JULES LEMAITRE insere na *Revue Politique et Litteraire* um artigo de apreciação, nada benevola, ácerca dos romances celebrados de GEORGES OHNET.

E' interessante este trecho.

«O seu genio particular brota desde logo na escolha dos caracteres. Tem sido já arrastados por toda a parte, e são por isso optimos para o fim que elle se propõe. O effeito d'estas historias é infallivel, tendo agradado por tanto tempo, agradarão ainda uma vez, ao passo que com assumptos de alguma novidade, ninguem sabe o que lhe póde succeder.

O *Maitre de forges* é o antigo romance da filha nobre conquistada por um bello lavrador; sómente, aqui, a conquista principia depois do casamento; é no fundo o *Genro de M. Poirier* sendo os papeis ao avesso.—*Serge Panine* é ainda por um lado o *Genro de M. Poirier* e por outro *Samuel Brohl & Comp.ª*—*A Condessa Sarah* é a velha historia do *monsieur* que com horriveis remorsos engana o seu bemfeitor, e tambem do enamorado entre duas mulheres, o demonio e o anjo, a maliciosa e a virgem *(Les amours de Philippe)* —*Lise Fleuron* é a velha historia sabida da actriz virtuosa que só tem um amante, da innocencia desprezada, e da loura ingenua perseguida por a sua rival de cabellos castanhos e perversa. —*A Grande Marniere* é a velha historia, duas vezes velha, de dois jovens que se amam apesar da inimisade dos pais e do bello plebeu amado pela bella aristocrata: é *Mlle. de la Seiglière*, é o *Par droit de conquete*, é a *Ideia de João Tèterol*, é tambem o *Filho Maugars*, e é ainda *La recherche de la absolu*.

. . . . . .

«E' Feuillet sem graça nem delicadeza, Cherbuliez sem espirito nem philosophia, Theuriet sem poesia nem franqueza; triplice essencia da banalidade.»

DIABRURAS D'UMA MISS

Com o titulo de *Processo curioso*, foi publicado pelo *Correio da Noite*, uma notavel pilheria que, com a devida e implorada venia, ousamos copiar:

«O caso passa-se em um dos tribunaes de policia correccional em Londres.

O queixoso é um pintor, artista de bastante nomeada, George Barrable.

A accusada é mistress Kety Bruce, uma endiabrada miss, de 25 annos, que se apresenta á barra do tribunal elegantemente vestida, e com um sorriso ironico e provocador.

Juiz—O queixoso póde formular a sua accusação.

Pintor—Ha quinze dias que a minha vida é um verdadeiro inferno, devido ao systema de *crueis perseguições* posto em pratica por miss Bruce.

Juiz—Qual é a causa d'essas *crueis perseguições?*

Pintor—A vingança. Mistress Bruce levando a mal que eu cortejasse uma senhora, cujo nome devo calar, escreveu-me ha tempos uma carta, intimando-me para cortar essas relações, sob pena de me expôr ao ridiculo, e de me fazer alvo das gargalhadas de toda a gente de Londres.

Juiz—E' grave. Articule os factos.

Pintor—No dia tantos, os principaes jornaes da capital publicaram por ordem de miss Bruce, os seguintes annuncios:

Precisa-se de um secretario particular, dirija-se a M. Barrable, 44, Picadilly.

Deseja-se uma governante; dirija-se etc. etc.

Precisa-se já de 6 boas cosinheiras; dirijam-se etc. etc.

Precisa-se de 20 raparigas novas e elegantes, para figurarem em uma pantomima, dirijam-se etc., etc.

Juiz—A morada indicada é a sua?

Pintor—Sim senhor. E n'esse dia desde de manhã até á noite, quanto secretario, quantas governantas e cosinheiros, havia em Londres desempregados, todos me invadiram o *atelier*.

Juiz, mal contendo o riso.—E as figurantes?

Pintor—Não me falle n'ellas snr. juiz! No annuncio pediam-se *apenas* 20, mas appareceram mais de 600, de todas as edades e feitios... invadiram-me a casa, entulhavam a escada, formavam grupos na rua... foi um inferno!

Juiz—Miss Bruce: é verdade o que acaba de ser articulado?

M. Bruce—E' verdade, sr. juiz. Foi uma caçoada que quiz fazer ao *pinta monos*... e devo confessar que produziu um resultado extraordinario! Picadilly encheu-se de curiosos, e durante dois dias não se fallou n'outra coisa em Londres!

Pintor—No dia seguinte, porém, sr. juiz...

Juiz—O que! ainda temos mais?

Pintor—E peior! No dia seguinte, logo ao levantar-me, chego á janella, e vejo, passeiando no Picadilly, uma grande porção de garotos com enormes cartazes, onde se lia, em lettras garrafaes: *Visitem todos o atelier do celebre pintor Barrable, 44, Picadilly, onde está em exposição desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde o magnifico quadro* O ROUBO DAS SABINAS, *que foi comprado pelo bey de Tunis pela quantia de vinte mil libras! Entrada gratis.*

Juiz—E depois?

Pintor—Depois!... Fugi de casa! E só mais tarde soube o que lá se passou! Foi precisa a intervenção da policia para o povo não arrombar as portas, ou deitar fogo ao predio?

Juiz—Que diz a isto, miss Bruce?

M. Bruce—Ainda produziu melhor effeito do que a outra! Os collegas do *pinta-monos* suppondo que era um *réclame* que elle fazia a si proprio, incumbiram-se de desfiar a vida e o talento que elle apregoa... Uma verdadeira scena de senhoras comadres!

Juiz—Tem ainda mais algum facto a expôr?

Pintor—Muitos, sr. Juiz. Desde então, que cada dia é uma caçoada nova. Uma vez apresentou-me á porta uma porção de carros funebres!

Outra mandou-me para casa quantos aguadeiros havia na cidade!

Ainda hontem... hontem de manhã, comecei a ser procurado por dentistas, que iam a minha casa, para me tirar os dentes!

Tinha mandado aviso a todos os *quebra-queixos* de Londres, para me desdentarem!

Isto assim não póde continuar, porque eu ou endoideço, ou tenho de fugir de Inglaterra!

Peço a condemnação da delinquente, e exijo a mais severa pena.

Juiz—Na verdade, o procedimento de mistress Bruce é *bem cruel*, como o queixoso diz, mas... o tribunal não póde fazer coisa alguma.

Pintor, desesperado.—Então não é condemnada?!

Juiz—A lei não previu o caso de caçoadas semelhantes. Se eu podesse decidir conforme a voz da razão me ordena, mandaria a accusada para a cadeia alguns dias. Não ha, porem, lei em que me baseie: não posso fazel-o.

Pintor—O que hei-de então fazer?

Juiz—Uma petição ao parlamento pedindo que se vote uma lei contra as caçoadas.

Pintor—Mas que tempo levará isso?

Juiz—Dois ou tres annos pelo menos.

Pintor—E d'aqui até lá?!

Juiz—Olhe, peça-lhe misericordia, accommode-a como poder, ou vá viajar! Está encerrada a audiencia.

E o pobre pintor não teve remedio senão... capitular!

PENSAMENTOS, E SENTENÇAS

Francisque Sarcey, o eminente critico francez faz muitos elogios ao livro de maximas *La sagesse de poche* de DANIEL DARC, um pseudonymo sob que se occulta uma mulher de espirito. Apresentamos algumas d'essas reflexões picantes:

*

O ciume é algumas vezes uma prova d'amor e muitas vezes uma prova d'amor proprio. Tambem ha muitos casos em que não prova coisa nenhuma, senão um mau caracter.

*

Condemnam-se á morte os assassinos e deixam-se circular livremente os imbecis!

*

Uma mulher imbecil é uma calamidade maior do que um homem n'aquellas condições, porque ella tem contra si o fallar, geralmente, muito mais.

*

Certas pessoas confundem a *sinceridade* com a urgencia de dizerem espontaneamente ao proximo coisas desagradaveis.

*

Confunde-se voluntariamente a violencia de certos homens com a verdadeira força. E' um grande erro. A violencia não é senão a fórma aguda da fraqueza.

*

A gravidade não é muitas vezes senão a mascara da toleima.

*

Erra quem julga que a timidez é uma prova de modestia. Existem pessoas timidas que tem de si proprios e do seu merito uma altissima opinião. Falta-lhes todavia a coragem de imporem aquella opinião ao proximo. Esta é que é a verdade. São apenas fatuos envergonhados.

*

Ha pessoas para quem a amisade é simplesmente o direito de dizerem á victima, gratificada por ellas com o titulo de amigos, coisas amargas, que não ousariam dirigir a um simples conhecido.

GAZETILHA DA —EPOCA—

Com tretas e lérias quatro
O menino milagreiro
Converte as urzes do monte
Em precioso dinheiro.

O Fontes é mais do qu'elle
Um menino transcendente
Cada vez faz mais milagres
Depois da queda do dente.

Apoz encerrar as côrtes
Com os jogos malabares
Disse ao rei—«Dê cá o sceptro
Pode-se ir a tomar ares,

Fico ao leme não se assuste
Da caravana do Porto
Se o *progresso* ressuscita
E' por que esteve já *morto*.»

Asmodeu.

SALA DE VISITAS

Fez annos

A 21 a filhinha do nosso presado amigo o sr. Alfredo Pinto de Gouveia Osorio, de nome Maria José.

Fazem annos

A 26 os exm.os srs. Alberto Catalá, e Antonio Taveira.

A 27 a exm.ª sr.ª D. Paula de Faria Mello Magalhães.

A 28 a filhinha do nosso amigo o sr. Francisco Augusto da Paixão.

A 29 a exm.ª sr.ª D. Anna Julia de Lima e Silva.

ANNIVERSARIOS

A 27—Decreto nomeando o dr. Luiz do Valle Junior para delegado do procurador regio da comarca de Santa Maria, em 1882.

A 28—Chegou o sr. Bispo Conde para tomar posse da diocese; pontifical e chrisma em 1883.

A 30—Incendio dos palheiros da costa do Furadouro em 1881.

---

2 FOLHETIM

IDYLIOS

POR

HENRI GREVILLE

TRADUCÇÃO

DE

M. Fernandes Thomaz

(Conclusão)

Quando o completou vagaromente, o inverno tinha chegado, e Mauricio amava o seu pequeno modelo.

Amava-a demais para lh'o dizer, demais para manchar esta flôr dos prados de quem não podia fazer sua mulher, mas bastante para soffrer com a ideia de a deixar. Ella não tinha nada do que assegura a felicidade d'uma vida: nem a profundidade do sentimento, nem a dedicação que tudo faz esquecer, nem a paixão que desculpa tudo; era uma bonita flôr dos campos. um pouco vaidosa, um pouco *coquette*, sem grandes defeitos, e sem grandes virtudes. Mauricio sabia que ella não podia pertencer-lhe, e entretanto adorava a linha encantadora d'este corpo, apenas formado, que as dobras do burel envolviam castamente sem o poder disfarçar. Amava estes olhos profundos, esta bocca risonha, estes cabellos loiros, sempre em desordem, o pequeno lenço atado de travez sobre o peito, amava tudo, e foi com pena que partiu. Parte-se sempre com pena, quando não se espera nada para a volta. E' tão duro deixar atraz de nós um pedaço da vida, de que nada deve subsistir!

Levava a tela, entretanto, e é deante d'ella que passa as melhores horas do inverno, aperfeiçoando sem cessar uma obra já perfeita.

O quadro foi admirado; a critica, unanime no seu enthusiasmo, declarou que taes feições não podiam existir, senão no cerebro do poeta ou na imaginação do pintor. Mauricio escutou tudo sorrindo, e guardou para si só o segredo do rosto encantador que o tinha inspirado. Fizeram-lhe offerecimentos brilhantes pelo seu quadro; nunca lhe tinham proposto pagar-lhe tão cara uma das suas obras; recusou, recusou tambem deixal-a reproduzir.

Já que não podia possuir do seu modelo senão a imagem, entendia que era só para elle.

O outomno avançava quando voltou á aldeia: as fogueiras de S. João tinham visto duas vezes girar as cantigas alegres, depois que tinha pintado o retracto, e quando elle pensava na joven, era com um sorriso um pouco triste perguntando qual dos labregos teria sabido fixar sua escolha.

A sua primeira peregrinação na chegada foi á floresta dos castanheiros; ao cahir do dia—a noite vem depressa no começo d'outubro —percorreu a comprida alea; — e ella não estava mais negra; um raio perfurado atravessava-a ainda, e perecia ter-se fixado sobre cada folha tremula do ramo, ou estremecer debaixo dos seus pés.

Com o cheiro das folhas murchas, um mundo inteiro de pezares, de lembranças, de desgostos, cahia sobre elle; padecia uma ineffavel tristeza, um desgosto completo de tudo o que tinha procurado até então.

Chegado á clareira, assentou-se no mesmo sitio onde desoito mezes antes, tinha esboçado o estudo, que, agora, tinha posto o cumulo á sua reputação. Esta pedra fria parecia escarnecel-o ironicamente de tudo o que tinha experimentado.

— Uma aldeã,—uma *coquette*, que bom! Ter-me-hia amado se eu quizesse. Muitas outras tem amado pintores e tem-os seguido a Pariz, depois desapparecem na escuma da grande cidade, sem carregar de cadeias, aquelle que as tinha iniciado na arte, na vida intellectual... Insensato aquelle que sacrifica a chimeras os bens reaes d'este mundo: o amor d'uma rapariga,—a gloria que dá o talento, a fortuna que traz o successo!

Entretanto que elle renegava os deuses da sua mocidade, viu vir para elle, no carreiro conhecido a rapariguinha d'outro tempo, crescida, tornada mulher n'uma palavra. Não estava só; um rustico marchava a par d'ella: bello rapaz, além d'isso forte e bem feito, ricamente vestido para camponio. Inclinava-se para ella e de tempos a tempos, enxugava com seus labios uma lagrima sobre a face da joven.

Vendo Mauricio, pararam confusos e surprehendidos.

— Eis para que, pensou elle, respeitei esta flôr!

Teve pena da sua toleima, a joven então dirigiu-lhe a palavra:

—Não nos querem casar, senhor, disse ella com a voz entercortada pelos soluços. Sou pobre, elle é rico, e sua mãe não me quer a mim para nora; falla em o desherdar.

— E não quereis, vós ambos, ser desherdados, não é verdade?

—Ora essa! respondeu o rapaz, é necessario viver!

—E' muito justo! Lastimo-vos meus filhos,

Afastaram-se, Mauricio ficou só, pousou a cabeça entre as mãos e pensou muito tempo. O sonho tinha desapparecido, nada restava da esbelta rapariga n'esta camponeza sempre bella, mas bem proxima de se tornar uma matrona vulgar. Dos nossos sonhos! disse elle levantando-se, o mais seguro que fica é fazer bem.

Escreveu para Pariz n'essa mesma noite, e alguns dias depois apresentou-se em casa da joven.

—Vendi o teu retracto, disse elle em presença da mãe estupefacta; foi-me pago muito caro, é uma fortuna. Trago-t'o a fim de que possas desposar o teu namorado.

FIM

Morte do dr. Manuel José Lopes da Cunha em 1883.

VESPEIRO

FACECIAS ORIGINAES

Aquelle meu irmão Germano (*germano*), dizia um litterato n'um botequim—quem o dirá?—afinal de contas é meu irmão *uterino*.

Conversa de dois amigos, photographada de relance:

—Affirmo e repito que só não é economico, quem o não quer ser; eu tenho um geito especial para poupar.

—Deves ter muito dinheiro, visto isso.

—Eu te digo falta-me... que economisar.

N'uma aldeota. O regedor:

—O' sr. professor, vocemecê que é muito lido em livros e sabe da coisa é que me póde esclarecer. Tenho visto umas gazetas escreverem *o* colera e outras *a* colera; em que ficamos é *macho* ou *femea?*

—Isso tem pouco que decidir. E' macho e femea: é porisso que elle se multiplica.

Em volta da lareira conversa-se com valentia. O colloquio descamba para a vida alheia.

—E o filho? commenta um typo em ares d'admirado.

—E' bruto, responde um dos do grupo, é exactamente o *pae*.

—E' tal qual o *pae*, confirmam todos em côro.

Um padre que se achava presente e que era das relações *particularissimas* da familia aggredida accudiu logo, escandalisado de perto.

—Alto lá! *ao pae* é que elle não sae.

Falla-se deante d'um boticario, que tem o feitio d'aquelles dois ginjas que jogam o gamão na soneto bem conhecido e bem cinzelado de Nicolau Tolentino.

Queixam-se todos n'uma algarvia confusa de que Portugal caminha a passos agigantados para o abysmo.

—*Abyssus abyssum invocat*, traduz o professor de latim.

—Isto está tudo muito mal *regulado*, dizem varios.

—Ah sim! Conclue o pharmaceutico olhando por cima dos oculos e aproveitando o réclame, pois ha uma coisa d'effeito muito rapido: — tomem as *pildoras* REGULADORAS *de Radway*.

Pergunta p»ra creanças.

Quando é que uma *faca* póde matar não á facada, mas a coices?

Quando a faca é um cavallo pequeno mas possante.

Que flôr tão esbelta!—que rica flôr!—exclamava n'um jardim d'um nababo uma visita enthusiasmada.

O jardineiro com entono scientifico—E' a *bignonia capreolata*, pertence á *familia* das «trepadeiras».

«Sim!? pois eu antes queria pertencer á familia do dono da casa.

Enigma pictoresco.

Sicrano é casado e vive mal com a mulher. A visinhança murmura.

—Elle passa muito encommodado, advertiu um sujeito.

—Mas de que?

—Soffre ainda dois palmos acima da testa.

Um commendador d'enxertia, aproveitada n'um brasileiro casca-grossa, d'estes que Portugal exporta de tamancos e regressam de sapatolas de verniz, larga corrente d'ouro e muitos anneis em quasi todos os dedos de ambas as mãos, que falla bocejando, e dormita arrotando, elogiava o hotel de Vidago com gestos de marujo e palavras difficeis.

Um interlocutor presente interrompe-o d'esta fórma:

—E qual é o seu *tractamento*.

—O meu tractamento? Desde que sou commendador é o de *excellencia*.

MELLO FREITAS.

BIBLIOTHECA

OS MISERAVEIS de *Victor Hugo* vão ser publicados em edição formosa pelo nosso prestantissimo amigo o sr. Eduardo da Costa Santos, editor incançavel e proprietario da *Livraria Civilisação*—Porto.

Os volumes terão 500 gravuras da edição de Eugenio Hugues. A traducção é do considerado e fallecido jornalista portuense Antonio Rodrigues de Sousa e Silva; não ha d'aquella obra explendida outra melhor em portuguez.

Que o prélo comece breve estampando tão precioso monumento de litteratura é o que sinceramente desejamos.

—

GRANDE DICCIONARIO CONTEMPORANEO, *francez-portuguez e portuguez-francez*, pelo professor Domingos de Azevedo, revisto por Luiz Filippe Leite, vice-reitor do lyceu de Lisboa.

Publicou-se o 7.º fasciculo d'este opulento diccionario, rico de termos, acurado e discreto. Não é extenso por especulação; tem o preciso, e só o preciso.

Não se faz dinheiro á força pagando os assignantes papel sujo com tinta.

A caderneta que nos foi agora enviada principia na palavra *Cocologie* e termina em *Caste*.

Toda a imprensa do paiz tem recommendado com fervor a obra de que tractamos. E' apenas um acto de justiça ao auctor e ao sympathico editor Antonio Maria Pereira, de Lisboa.

—

A ESTAÇÃO, jornal illustrado de modas para familias.

Recebemos o numero de 16 de julho. Traz muito boas gravuras e dois figurinos coloridos representando:

Toilette com faixas para corridas—Toilette com corpo paletó para corridas.

Toilette com murça para passeio—Toilette guarnecido de renda, para passeio.

Cumpre-nos agradecer o exemplar com que esta redacção é tão delicadamente brindada.

MELLO FREITAS.

RESENHA TELEGRAPHICA

* Despachos de 15. — Noticias do *Times* fallam de movimentos de tropas da Russia para os lados de Zulficar, e accusam coronel Olikanoff de precipitar a guerra, enganando o Czar.

* Despachos de 16.—De Vienna dizem que Russia quer Ponjdeh e Zulficar, a Inglaterra oppõe-se. A Russia tambem não consente emprestimo para o Egypto.

* Ferran promptificou-se a fazer desapparecer o colera dentro de cinco dias em qualquer povoação designada pelo governo. Na Catalunha apparece perto de Mataro uma guerrilha republicana de 8 individuos; foram presos logo, bem como alguns conspiradores o foram em Sevilha. A 17.

* Corrida ao Monte-pio geral, Lisboa. Governo hespanhol auctorisa Ferran a fazer innoculações em Calatayud. Morte de Nocedal. A 18.

* Despachos de 18. — Dizem que o Transwaal annexou a bahia de Santa Luzia, contra as pretenções inglezes.

* Deputados francezes votam 25 mil fr. para a commissão encarregada estudar colera em Hespanha. Conferencia monetaria elege seu presidente Du-Clerc. A 20.

* Despachos de 20.—Dizem do Cairo que Olivier Pain está vivo em Berber.

* Despachos de 21.—Dizem que o rei de Dahomey foi atacado por diversas tribus.

* Despachos de 22.— A auctoridade administrativa de Badajoz prohibiu todo e qualquer uso da agua do Rio Guadiana.

Mataduras do Ferrabraz

Além do cancro mocôso, de ser belfo em excesso, e de ter a testeira arqueada, padece, coitado, de môrmo, de sarna e de laseira, possue as ancas ponteagudas, jarretes com alifafes, tem esparvões, arestins, e os quartos abertos, e está cheio de kistos.

Assim photographado é todavia um sendeiro rinchão, que se propõe a consul, como o seu extincto collega, que pertenceu a Caligula, segundo se diz na historia romana.

Vasco da Gama descobriu as Indias, mas elle descobriu que é *solavanco* e não *salavanco*.

Aquillo é que é um talento! depois de Camões é com certeza o maior genio de Portugal e *Alarves* tanto mais que tambem é cego d'um olho.

CHRONICA LOCAL

Baptismo

No dia 19 foi baptisada uma filhinha do nosso particular amigo o sr. Antonio Augusto Amador.

Estadas

Está em Aveiro a ex.ma sr.a D. Antonia Taveira Barreto, viuva do nosso sempre chorado amigo Antonio Barreto Ferraz Sacchetti.

—Tambem se acha entre nós desde o dia 19 o nosso muito estimado amigo Egberto de Mesquita, devendo retirar-se ámanhã para a Marinha Grande.

—O sr. Anthero Ferreira d'Araujo e Silva esteve aqui no dias 19 e 20.

—Esteve tambem o sr. José Vergolino de Brito, general reformado.

Regresso

O sr. dr. Manuel d'Oliveira Aralla e Costa, voltou a Ovar, por terem fechado as côrtes.

—A 21, veio de S. Pedro do Sul o sr. Francisco Maria Monteiro Rebocho, e sua ex.ma irmã, virtuosa esposa do sr. Alfredo Rangel de Quadros.

Trovoada medonha

Na quinta-feira passada, 16, housobre esta cidade uma trovoada horrorosa. Pasmámos-nos e arreceamodos, mes felizmente não nos *assombrou*. Depois viemos a saber que aquelle hospede apparecera em Trancoso, em Lisboa e no Porto, alastrando-se por todo o paiz.

No alto da Piedade, a 5 kilometros d'Agueda, uma faisca matou uma rapariga e feriu outra; perto de Vallongo outro corisco matou o filho d'um moleiro. Na Preza, quasi limite d'esta cidade, um raio queimou uma meda de trigo, e na beira-mar, bairro d'Aveiro, um outro raio matou um porco, talvez por embirrar com a «porcaria».

Não ha aqui memoria d'uma trovoada tão dramatica.

Doença

O sr. conde do Côvo está com uma angina.

Cavallaria 10

—Promovido a tenente para lanceiros 1, o sr. alferes Anibal Theodoro de Goes Mourão, que aqui nos honrou com a sua estima.

—Transferidos para aqui os srs. capitão Antonio Maria de Moraes Pinto Sarmento e tenente Antonio Leite de Barbosa Bacellar.

—Nomeado capellão o sr. A. J. Baptista Cardote.

Sai portanto d'Aveiro o sr. capellão Manuel Joaquim Barbosa, que é um perfeito cavalheiro, e que alcançou n'esta terra sympathias geraes. Surprehendeu-nos desagradavelmente a noticia da nomeação do sr. Cardote, tanto mais que nenhuma attenção e prevenção houve para com o sr. Barbosa, o que não é de costume.

Dinheiro contra o colera

A Junta Geral em sessão extraordinaria votou 3:228$205 réis, para as primeiras despezas, que o colera provocar entre nós, se tiver a ousadia de cá vir.

Com aquelles 205 finaes salvam-se pelo menos 206 atacados.

Tourada

Houve no domingo, 19, a que tinhamos annunciado. Aquillo está longe de ser bom, mas não temos melhor.

A banhos

Na Costa Nova do Prado, a ex.ma sr.a D. Rita de Miranda Magalhães, viuva do grande orador José Estevão.

Monte-pio

Fez-se, a 19, a eleição d'esta associação. Ficou presidente da assembléa geral o sr. J. E. d'Almeida Vilhena, e presidente da direcção o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

Um aveirense general de divisão

Foi promovido áquelle posto o sr. Joaquim da Costa Cascaes. Parabens.

Theatro Aveirense

Lembramos á direcção d'este theatro que é urgente substituir as *cadeiras* por bancadas do mesmo feitio das da *superior* ou que sejam exactamente eguaes, aliás paga-se mais e está toda a gente horrivelmente incommodada, além da inconveniencia grave, que resulta para as senhoras, de serem obrigadas a dar passagem aos cavalheiros que demandam os seus logares. Ou alarguem as coxias ou melhorem as cadeiras; assim é que se não póde nem deve continuar.

Larapios

Andam por cá muito desaforados. A 20 roubaram ao sr. Carlos de Mello Guimarães, proprietario d'este jornal, a quantia de 20$000 reis.

Em a noite de 21 para 22 roubaram d'um modo atrevidissimo um relogio, uma medalha, e 10:840 reis ao sr. Antonio Trindade, quando este tinha o collete aos pés da cama e estava a dormir.

Na mesma noite roubaram ao sr. coronel de cavallaria 10 o relogio e respectiva cadeia e a bolsa de prata.

Em a noute passada roubaram a Maria Emilia dos Santos Salgado a quantia de 10:000 réis em dinheiro e um par de brincos d'ouro, e ao sr. João Coelho d'Almeida roubaram quanto encontraram n'uma das gavetas do estabelecimento e algumas fazendas.

Que habilidade! e que quadrilha!

A' Camara Municipal

Ao sr. presidente lembramos tres coisas:—1.º é que nos alinhamentos das ruas, feitos a retalho, se estão estreitando desgraçadamente as mesmas ruas, quando em toda a parte se procura mas é alargal-as para commodidade do publico, e por vantagens de hygiene.—2.º que seria conveniente que os cães vadios fossem mortos de noite, porque é muito repugnante velos por ahi estrebuchar á luz do dia.—3.º que seria bom prohibir as *fogacheiras* de caruma e palha que os lavradores fazem de noite por essas ruas fóra, já porque Aveiro não é aldeia (ou não o deve ser) já porque se corre risco do vento atirar alguma faúlha por debaixo das portas e occasionar algum incendio.

AGRADECIMENTO

Maria Maia e seu filho Francisco Ferreira da Maia, agradecem a todas as pessoas que se interessaram pelo apparecimento de seu filho e irmão, menor, Antonio Ferreira da Maia.

Aveiro, 23 de julho de 1885.

EMULSÃO SCOTT

Todos os que tem tomado a *Emulsão de Scott* reconhecem a sua superioridade sobre todas as outras preparações de oleo de figado de bacalháo. E' maravilhosa a rapidez com que os debeis, os anemicos, os escrophulosos, os que não têem sangue e os que padecem do peito se restabelecem em pouco tempo depois de tomarem a *Emulsão de Scott*.

CORREIO DE NOTICIAS

A producção do caoutchouc

Esta substancia, cujo emprego industrial na Europa se tem desenvolvido tanto, representa quasi 90 p. c. das exportações do valle do Amazonas no Brazil.

A utilisação do caoutchouc sob a forma de «vulcanite» como isolador dos engenhos electricos fez subir no Pará o respectivo preço.

Descobriu-se agora n'outra provincia do Brazil uma arvore rival do caoutchouc ordinario, a qual, alem de dar um fructo muito estimado, fornece um succo leitoso, analogo ao das antigas arvores da borracha. Para extrahir da arvore preciosa, agora recommendada, o succo commercial practicam-se incisões obliquas, e recolhe-se em cubas de estanho o liquido leitoso. Uma só pessoa póde assim fazer incisões em 15 arvores, e obter por dia de 5 a 8 kilogrammas.

A arvore em questão tem semelhança com o salgueiro europeu, e chama-se *mangabeira*.

Circuli et anguli divisor

E' o nome dado pelo inventor M. Mora, de Senlis, a um pequeno instrumento de precisão, extremamente simples, e de facil manejo, que permitte dividir immediatamente toda a circunsferencia ou angulo dado em um numero qualquer de partes eguaes.

Este novo compasso é a applicação pura d'um theorema de geometria elementar e acha fatalmente destinado a prestar grandes serviços a todos os desenhadores, mecanicos, engenheiros e architectos.

Consumo annual de fios telegraphicos nos Estados Unidos

A immensa rede da Western Union Telegraph C.º recebe cada anno 1000 toneladas de fio telegraphico novo, custando cerca de 80 centimos cada kilogramma, ao passo que o fio velho não se vende senão por 1 centimo.

Nova mina de mercurio

Ao construir-se a linha do caminho de ferro no valle de Schuppastena, perto de Belgrado encontrou-se um bloco de quartzo impregnado de sulphureto de mercurio. Procurando-se a proveniencia d'esta rocha, descobriram-se numerosas goteiras de mercurio metalico. Espera-se que a exploração d'esta mina será fructuosa, e que se obterá um abaixamento do preço d'este metal, que custa actualmente 6 francos o kilogramma ou 81 fr. o litro.

Generosidade do Brasil

Pelo paquete *Congo* a Commissão Central da Imprensa Fluminense mandou, a 20 de Junho, para as victimas dos terremotos de Andaluzia 50.968$810 contos fracos.

Patente d'invenção a um aveirense

O governo brasileiro concedeu melhoramento sob a patente n.º 150 a José de Mello Freitas, residente em Ouro Preto, provincia de Minas Geraes, para o melhoramento de sua invenção, introduzido nas construcção das estradas economicas sem dormentes, privilegiada por carta patente de 9 de agosto do anno proximo passado.

Ainda o Visconde de Riba Ul

(NOTICIA PARA OLIVEIRA D'AZEMEIS)

Falleceu a 12 de junho. Tinha 48 annos.

Homenagem do Gabinete Portuguez de leitura. *Acta da sessão da directoria do dia 12.*

«Reunidos os directores J. C. Ramalho Ortigão, Joaquim José Cerqueira e Albino de Freitas Castro, é communicado o infausto e prematuro fallecimento do sr. visconde de S. Thiago de Riba d'Ul, vice-presidente da associação e seu presidente interino, resolveu a directoria que se cerrassem as portas do edificio e se suspendesse o expediente da bibliotheca por tres dias, que a directoria e empregados tomassem luto oito dias e que fosse convidado o conselho deliberativo a acompanhar esta manifestação de justa sympathia e saudade pelo benemerito finado.

Que no oitavo dia se celebre missa em seu suffragio, dirigindo-se á familia os pezames da associação.

Que em testemunho de saudade a directoria depuzesse uma corôa de flôres sobre o jazigo do seu chorado collega, e lhe acompanhasse o sahimento.»

Cobre platinado

Pode-se dar ao cobre a apparencia da platina: basta mergulhal-o n'um banho que tenha 1 litro de acido chlorhydrico, 230 grammas de acido arsenico e 40 gr. d'acetato de cobre. A peça de cobre deve ser bem limpa e enxugada antes da immersão; deixa-se no banho até que attinja a coloração da platina.

A boa qualidade do chá

M. Nikatinski verificou a verdade d'uma asserção muito espalhada: «O chá de boa qualidade faz pouca cinza; as qualidades inferiores produzem muita.» Tomou chá de Shanghaï, primeira escolha, e obteve uma proporção de cinzas egual a 5,16 por cento.

Um chá preto, de media qualidade, forneceu 6,87 por cento. Dois pugílos de chá de Orenbourg falsificado por uma addição de folhas de rosa deram 7,87 e 10, 42 por cento.

O residuo deixado pela combustão do chá é pois o melhor indicio da sua qualidade.

Espantosa batota

Para a extracção da loteria de Madrid de 23 de dezembro de 85 estava preparada na rua do General Pedra, Rio de Janeiro, uma grande collecção de bilhetes falsos, já com o carimbo de A. Ignacio da Fonseca.

Uniforme dos estudantes russos

A partir do mez de agosto os estudantes das universidades terão um especial que serão obrigados a trazer nas grandes solemnidades universitarias. Compõe-se de uma tunica, de uma calça e de um chapeu de panno verde escuro. O vivo do chapeu e dos fatos será azul carregado. Uma espada de fantasia, completa o uniforme.

Lérias

N'uma luvaria, um *Narciso* depois de experimentar um par de luvas pede um espelho:

—Grande ou pequeno? perguntam-lhe.

—Seja como fôr. E' para ver se estas luvas me estão largas.

*

Um *blasé* de 18 annos a um homem maduro:

—A vida é um pesado fardo!

—Menino esse pensamento não é seu, é sem duvida de algum moço de fretes.

Regimento a nado

Em Limoges, a 2 do corrente, o 20.º de dragões fez uma manobra militar interessante. Passou a nado o Vienna, e em seguida carregou com denodo um inimigo convencional.

Quem inventou o velocipede?

Dizem agora que foi o inventor da photographia Niepce de Saint-Victor, cuja estatua se inaugurou ha pouco.

Contra o flagello do colera. Parabens aos bebados

Em Valencia um medico tem feito muitas curas com largas e frequentes colheradas de vinho generoso, favorecendo a reacção.

Explico assim o caso: O colera vem todo atrevido n'um rompante d'assanho, conta com o medo, e vê o paiz invadido defender-se alegremente com a bella carraspana. O aggressor afrouxa, o seu cumplice, o *medo*, retira, e o doente salva-se. Não é sem rasão, bem vêem v. ex.as e sr.as, que ha quem diga: *vou matar o bicho.*

ANNUNCIOS

SEMPRE NOVIDADE!!!

CONFEITARIA E MERCEARIA

DE

GAMELLAS & FILHO

N'este estabelecimento encontrarão um grande e variado sortido de viveres taes como:

Queijos, londrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza—**Conservas,** inglezas, francezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes—**Manteigas,** de Cintra, de Arouca, ingleza e normanda em latas e barris—**Passas,** de Malaga e Alicante—**Massas,** de todas as qualidades—**Leite condensado** dos Alpes—**125 qualidades de biscoitos e bolachas** nacionaes, francezas e inglezas—**Vinhos,** de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Anejo, Solera Imperial e Solera Patriarcha — **Grande variedade** em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejo, Collares, etc.—**Fructas** francezas em frascos e caixas e em latas — **Unto** de pingue italiano—Farinha de Scruy —**Chocolates,** portuguezes, francezes e hespanhoes— **Lindas** cartonagens para amendoas e doce—**Uma extraordinaria variedade** de assucares, arrozes, cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia—**Doces** nacionaes e estrangeiros — **Marmellada** nacional e franceza — **Farinhas,** de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perles do Nizan—**Salame** de Italia e de Lyon—**Gelatina** branca e vermelha—**Papeis** pe todas as qualidades e objectos para escriptorio **e muitos artigos que seria impossivel innumerar.**

Grande variedade em tabacos nacionaes e estrangeiros

Um lindo sortido de cestos da ilha da Madeira

PRAÇA DO COMMERCIO—35 A 39

AVEIRO

VENDA DE TERRENO

VENDE-SE o terreno e ruinas do palacete do Exm.º Sr. Visconde d'Almeidinha, ou todo ou dividido em 5 partes iguaes. Quem o pretender póde dirigir-se a João dos Santos, morador no Terreiro.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS

PARA AS FAMILIAS

Preço da assignatura

Um anno	4$000
Seis mezes	2$100
Numero avulso	200

Agente em Portugal—Ernesto Chardron. Porto.

NA BARRA

FRANCISCO FERREIRA, arrenda duas moradas de casas até ao dia 31 de agosto, e desde o 1.º de outubro em diante.

A tractar na Rua da Praça.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se com nitidez na typographia d'este jornal.

A REVOLTA

POR

S. DE MAGALHÃES LIMA

Vende-se na Rua Direita na Tabacaria

MOREIRA

A QUEM CONVIER.

NA caixa d'emprestimos de dinheiro sobre penhores, ao pé da rua da Sé, d'esta cidade, vendem-se ouros, roupas brancas e de côr para homem e mulher, e uma infinidade de objectos differentes, baratissimos, por se acharem abandonados com mais de 3 mezes de juros por pagar.

Na mesma caixa recebe-se dinheiro a deposito, em quantias desde 1:000 a 4:500 reis, garantindo-se um juro de 6 por cento ao anno.

Está aberta desde as 8 da manhã ás 5 horas da tarde.

O Proprietario,

Antonio Maria Marques Villar.

OFFICINA

DE

TANOARIA

SITA NO COJO (antiga fabrica de moagens)

AVEIRO

N'esta officina fabricam-se cascos, pipas, meias pipas, barris de todas as dimensões, canecos, celhas e tudo o mais que pertence á arte de tanoaria, por preços convidativos. A madeira é cosida para não adulterar o liquido. Garante-se a solidez e perfeição do trabalho.

PREÇOS FIXOS

Ha sempre um grande e variado deposito de vasilhas feitas.

Encommendas e pedidos a

JOÃO PEDRO SOARES

AVEIRO

Acaba de sahir á luz

ENCYCLOPEDIA DE RECEITAS

Colligidas e traduzidas do francez. Livro muito util aos chefes de familia e aos artistas, com um appendice de prestidigitação, dedicado aos amadores de sortes de physica e chimica recreativa. Preço 200 reis; pelo correio 210 reis.

A' venda em todas as livrarias e no deposito de Joaquim Maria da Costa, largo dos Loyos, 55 e 56.—PORTO.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de

FIGADO DE BACALHAO

COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tão agradavel ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis,
Cura a Anemia,
Cura a Debilidade em Geral,
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Sezões,
Cura o Rachitismo das Creanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

A venda nas boticas e drogarias

Deposito em Aveiro—Pharmacia e Drogaria Medicinal de João B. Ribeiro Junior.

Agentes, *James Cassels & C.ª*, Mousinho da Silveira, 127—1.º—Porto.

FRANCISCO JOAQUIM CARRASQUINHO, encarrega-se de fazer e concertar toda a qualidade de coronhas para espingardas. Faz e concerta violões, tudo por precos baratissimos.—AVEIRO—Rua Nova, 13.

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA

COM

OFFICINA DE SERRALHERIA

AVEIRO

ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de ferragens, taes como: dobradiças, fixas fechaduras, pedrezes de todos os tamanhos, etc., etc.

Tem tambem um grande sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra assim como todos os pertences a branco.

Grande sortido de parafuzos de todos os tamanhos, pregos de arame, chumbo em barra, bicco de ferro, de cobre e de zinco.

Um grande sortimento de fogões desde 5$000 reis para cima.

GRANDE variedade em panellas de ferro, e de todos os tamanhos.

Preços e descontos sem competencia

SABÃO DA FABRICA

LOPES E MONTOYA

Bacalhau inglez a 70 e 75 réis cada 459 grammas!!

(antigo arratel)

RUA DO SOL—AVEIRO

Francisco Joaquim Lopes, com armazem e deposito na dita rua e com esquina para a Palmeira, tem á venda por atacado e o retalho os artigos que se seguem; e pelas compras que fez o prompto pagamento, faz uma grande reducção:

Azeite fino de 1.ª qualidade por pipa, cada 10 litros		1$320 réis
» » » » » » (com direitos pagos) 10 litros		1$500 »
» » » » » » (com direitos pagos) 1 litro		160 »
Bacalhau, secco, inglez, por cada 15 kilos	2$170 a	2$320 »
» » » » kilo	155 a	165 »
Sabão superior ao de Alcantara, por 15 kilos	1$585 a	2$340 »
» » » » kilo	110 a	160 »
» » » » 459 gram. (ant. arrat.)	50 a	75 »
Toucinho, (sujeito a direitos) por cada 15 kilos		3$200 »
» com direitos pagos, por kilo 260 réis e por 459 grammas (antigo arratel)		130 »

Tambem compra e vende cereaes e sal a prompto pagamento e commissões.

UMA EXPOSIÇAO MAIS

UM TRIUMPHO MAIS

A COMPANHIA FABRIL

SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que suas excellentes machinas acabam de obter na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SALUD DE LONDRES a

MEDALHA DE OURO

SUPREMA RECOMPENSA que alli se concedeu á Industria.

Tambem participa ao publico que toda a machina SINGER leva a marca da fabrica no braço, e que deve cuidar-se de que todos os detalhes são exactamente iguaes, para que não sejam surprehendidos por commerciantes de má fé: e querendo adquirir uma machina SINGER tomem uma grosseira imitatação, defeituosa e inutil.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK.

A prestações de 500 rs. semanaes

MACHINAS **SINGER** PARA COSER,

Se encontram em AVEIRO *unicamente em*

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

Pegado ao edificio da Caixa Economica

AVEIRO — *Typographia da EPOCA*

Rua de Jesus—11